

Cuba colabora com Granada na área de educação

Image not found or type unknown



Colaboración Cuba-Granada

Por Roberto Morejón

A cooperação entre Cuba e o pequeno Estado caribenho de Granada está se diversificando, embora a ênfase seja dada à área de saúde, conforme evidenciam encontros entre representantes dos dois países.

Os dois lados discutiram o status dos compromissos com relação à colaboração de especialistas cubanos em educação especial para a detecção de crianças em idade escolar com necessidades especiais de aprendizado.

Granada e Cuba também planejam implementar o programa cubano de alfabetização Yo sí puedo (Sim, eu posso), dependendo da coordenação logística para sua aplicação neste ano.

Não é a primeira vez que os cubanos colocam em prática em Granada esse programa criado por uma educadora de Havana. Uma brigada o implementou na década de 1980 e depois continuou em 2000.

Cuba reafirmou sua disposição de fornecer serviços técnicos identificados por Granada para o avanço abrangente da educação primária, técnica e profissionalizante.

Havana ofereceu 16 bolsas de estudo para estudar medicina e suas especialidades, licenciaturas em tecnologia de saúde e engenharia.

Na Ilha, estão acompanhando de perto os planos de Granada para o atendimento de crianças, adolescentes e jovens com necessidades educacionais específicas, educação técnica e profissionalizante e ensino do idioma espanhol.

Vários ministros e outros líderes de Granada estão na lista de graduados em várias especialidades em Cuba.

Um grupo de médicos está trabalhando em Granada, e os habitantes locais os elogiam muito, o que levou o ministro das Finanças, Dennis Cornwall, a dizer recentemente que é insubstituível a assistência que oferecem os cubanos.

A opinião é uma resposta à decisão do Departamento de Estado dos EUA e de seu secretário Marco Rubio de restringir vistos a funcionários de países que apoiem o trabalho das brigadas médicas cubanas, sob acusações do que chamam de tráfico de trabalho escravo.

Em meio à rejeição total dessas alegações por parte dos líderes caribenhos, Cornwall falou: se trabalhar a favor da presença de profissionais cubanos implica renunciar a obter um visto nos Estados Unidos, então “que assim seja”.

O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, enfatizou que as nações irmãs do Caribe poderão contar com o acompanhamento de Cuba, apesar do risco de um endurecimento do bloqueio norte-americano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/379877-cuba-colabora-com-granada-na-area-de-educacao>



Radio Habana Cuba